

Área temática: Saúde

SAÚDE PÚBLICA EM MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO COLETIVO PARA PREVENÇÃO E O CONTROLE DAS ZONÓSES

Gabriela Soares Barbosa¹, Fábio José Targino Moreira da Silva Júnior², Fernanda Agnes Sobral Guimarães³, Silmara Maria Andrade da Silva⁴, Isabela Araújo Rodrigues⁵, Danila Barreiro Campos⁶

A inserção de uma equipe multiprofissional e o envolvimento maior do profissional da Medicina Veterinária nas questões de Saúde Pública tornou popular o conceito de saúde do coletivo, que visa à união dos serviços de saúde humana, ambiental e animal, como recurso para uma saúde pública universal e de qualidade. Neste sentido, as zoonoses e as patologias de interesse econômico devem ter recursos efetivos de prevenção e controle, onde a educação em saúde contribui efetivamente. Este trabalho teve como objetivo avaliar questões de posse responsável e o conhecimento da população urbana e rural dos municípios de Alagoa Grande e Pilões quanto às zoonoses, visando fornecer subsídios para posteriores atividades educacionais em Saúde do Coletivo em escolas municipais, bem como para reuniões e palestras com os agentes de endemias. Foram aplicados questionários semi estruturados entre os moradores de residências próximas às escolas municipais e áreas de realização das atividades educativas. No município de Alagoa Grande foram entrevistadas 65 pessoas na zona urbana e comunidade rural de Canafistula e, em Pilões, foram entrevistadas 30 pessoas na zona urbana e comunidade rural denominada Sitio Pau D'arco. No município de Alagoa Grande 75% dos entrevistados possuem animais, sendo que 31 dos entrevistados possuem cães e 18 dos entrevistados possuem gatos. Os cães e gatos desses proprietários em sua maioria não são castrados, são semi domiciliados, tendo acesso livre à rua, e geralmente são vacinados somente para raiva. Quanto à vermifugação, 65% dos proprietários realizam-na, porém, a frequência é inadequada, já que não obedecem ao intervalo preconizado que é a cada três meses. Quando questionados se os animais podem transmitir doenças, 85% dos entrevistados afirmaram que sim, enquanto 15% afirmaram que não, entre os que afirmaram que sim, 19 deles não citaram nenhuma doença, os demais entrevistados citaram várias patologias, entre elas, à raiva, que foi citada por 15 pessoas. Quando indagados quanto a presença de animais peçonhentos em suas residências, 62% dos entrevistados afirmaram a ocorrência de escorpiões, aranhas e/ou cobras, que apresentam risco a saúde por provocar diversos acidentes domésticos. Quando indagados sobre ao que fazer em caso de acidentes com animais peçonhentos, a maioria (55 pessoas) levaria ou procuraria um posto médico ou hospital. Entre os entrevistados do município de Pilões, 80% dos entrevistados possuem animais, sendo 65% cães, a maioria não castrados e não vacinados ou vermifugados. Com base na análise dos resultados, conclui-se que são necessárias atividades educativas que abordem temas relacionados a prevenção e controle das zoonoses, relacionando o bem estar animal e a posse responsável como fatores diretos na incidência dessas doenças nas

1 Medicina Veterinária, discente colaborador, gabisb.vet@gmail.com; 2 Medicina Veterinária, discente colaborador, fabiojrmedvet@gmail.com; 3 Medicina Veterinária, discente colaborador, fernandaguimaraesvet@gmail.com; 4 Medicina Veterinária, discente colaborador, Silmara-a@hotmail.com; 5 Medicina Veterinária, discente colaborador, isabelaraujo@yahoo.com.br; 6 Medicina Veterinária, professor orientador, danila@cca.ufpb.br

comunidades. Observa a necessidade de uma construção multidisciplinar da Saúde, com ênfase na saúde do coletivo, além disso, é essencial a presença do Médico Veterinário na construção dos serviços de saúde, para a efetiva prevenção e controle das zoonoses.

Palavras-Chave: medicina veterinária, prevenção de doenças, saúde da família, educação em saúde